

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO OPERACIONAL PARA O FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE: UM OLHAR SOBRE OS RECURSOS CRÍTICOS

Ramyla Siqueira Gomes¹; Kelvyane Fonseca Cordeiro²; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato³; Tiago Araújo Monteiro⁴; Erlane Brunno Cunha Ferreira⁵; Silvana Maria Araujo Coelho⁶.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/7

RESUMO

Introdução: A gestão operacional no setor público de saúde é essencial para garantir a alocação eficiente dos recursos e atender às demandas da população. O objetivo central é proporcionar bens e serviços que o setor privado não oferece devido à inviabilidade econômica. A avaliação da eficiência nos gastos públicos é fundamental para assegurar o uso racional dos recursos e a melhoria contínua das políticas de saúde. **Objetivo:** Discutir a importância da gestão operacional na saúde, destacando os recursos críticos (físicos, informacionais e organizacionais) e suas implicações no funcionamento e eficácia dos serviços. **Metodologia:** Trata-se de uma análise teórica baseada em reflexões sobre práticas de gestão operacional e alocação de recursos no setor público. Foram avaliadas dimensões críticas como infraestrutura, sistemas informacionais e processos organizacionais, considerando suas implicações para a eficiência e eficácia das operações de saúde. **Resultados:** Os recursos físicos, como equipamentos e infraestrutura, quando insuficientes, comprometem a funcionalidade, segurança e qualidade dos serviços, aumentando custos e reduzindo a produtividade. Os recursos informacionais, incluindo sistemas e dados, são cruciais para decisões assertivas, transparência e planejamento estratégico. Sua insuficiência resulta em erros, ineficiência e falta de prestação de contas. Por fim, os recursos organizacionais, como processos e estruturas, impactam diretamente na coordenação, governança e engajamento das equipes, sendo essenciais para o alinhamento aos objetivos estratégicos e para a implementação de mudanças. **Conclusão:** A gestão eficiente dos recursos físicos, informacionais e organizacionais é indispensável para o fortalecimento do sistema de saúde. Investimentos em infraestrutura, capacitação e ferramentas analíticas, aliados à transparência e à consulta pública, são estratégias fundamentais para garantir a integralidade, universalidade e equidade nos serviços de saúde, em conformidade com os princípios do SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão em saúde. Gestão operacional. Sistema de informação em saúde.